

SENHA AUTODESASSEDIADORA (AUTODESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *senha autodesassediadora* é a chave, o código, a expressão, a ideia, a palavra, a fórmula, o sinal ou parassinal utilizados pela conscin, homem ou mulher, visando neutralizar as intrusões pensênicas patológicas de modo instantâneo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *senha* vem do idioma Latim, *signa*, e esta de *signun*, “marca; sinal; senha”. Surgiu no Século XVII. O elemento de composição *auto*, procede do Grego *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* deriva do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. O vocábulo *assédio* provém do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *abseidium* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu no idioma Italiano no Século XIII. Surgiu no idioma Português no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Fórmula pessoal de desassédio. 2. Sinal autodesassediador. 3. *Código autodesassediador*. 4. Sinal autequilibrante. 5. Chave para autoblindagem. 6. Ideia autodesassediadora. 7. Indicação autodesassediadora.

Neologia. As 3 expressões compostas *senha autodesassediadora*, *senha autodesassediadora básica* e *senha autodesassediadora avançada* são neologismos técnicos da Autodesperto-logia.

Antonimologia: 1. Senha autassediadora. 2. Palavra autorrepressora. 3. Indicação autodesajustadora. 5. *Código autodesequilibrador*. 6. Sinalética autonegativadora. 7. Indício autassediador.

Estrangeirismologia: o *login* autodesassediador; o *access* à lucidez; o *password* autodesassediador.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao nível de autolucidez.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autodefesa.** A conscin ajuizada, quando sozinha, exige maior **autodefesa** de origem extrafísica”.

2. “**Autodesassedialidade.** A **autodesassedialidade** evolui desde a *anulação do assédio* com único assediador, ao conjunto dos satélites de assediadores, até se chegar ao megassediador do contingenciamento regressivo, em bases paragenéticas ou holobiográficas da consciência”.

3. “**Autodesassediologia.** Você acaba com o alheamento aumentando os *links* construtivos. Extingue os laços aumentando os laços. Devemos manter elos com os assediadores para assisti-los com plena consciência. Nas vidas intrafísicas anteriores, vivíamos imersos na inconsciência ante o prioritário cosmoético evolutivo. Agora, já dispomos dos recursos e buscamos a **convivialidade evolutiva** e desassediadora. A urgência de colaborar para melhorar o contexto existencial não pode *passar em brancas nuvens*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autodesassedialidade; o holopensene pessoal da desperticidade; o holopensene pessoal da holomaturidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; a retilinearidade pensênica; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o autodomínio pensênico; os pensenes harmoniosos; a autodisciplina rigorosa quanto à pensenidade autodesassediadora; a busca disciplinada em renovar o holopensene pessoal; o descarte da patopensenidade; o reconhecimento dos prejuízos da pensenidade autassediada; o descarte sem demora dos bagulhos pensênicos; o exercício da autovigilância pensênica disciplinada e recicladora; a decisão cosmoética na mudança de bloco pensênico; o desanuviamento da pensenidade; a manutenção da pensenidade assistencial frente aos antagonismos de outrem;

o carregamento da pensenidade no *pen*; os ortopenses; o ato de assumir a responsabilidade sobre a autopenalidade contrária à interassistencialidade; a disciplina no desenvolvimento da ortopenalidade com foco na desperticidade.

Fatologia: a senha autodesassediadora; a utilização de palavras ou temas para reflexões pré-estabelecidas enquanto chaves para manter a higidez nos momentos de crise; a lucidez sendo fórmula pessoal mantenedora do autodesassédio; a autoconscientização da necessidade do autodesassédio para a convivialidade interassistencial; a construção disciplinada da vivência lúcida autodesassediada; o autodesassédio constante reverberando nas amizades pessoais; a opção pelo *loc* interno nas tomadas de decisão; o aumento da lucidez instantânea promovida pela autodecisão; a superação das experiências da infância por meio da prática da autorreflexão lúcida; a compreensão das atitudes familiares a partir do autodesassédio da História Pessoal; o autodesassédio promovendo recomposições; o desassédio pessoal promotor da interassistência grupocármica; o autodesassédio favorecendo a libertação grupocármica; a prática da criatividade produtiva; o posicionamento racional ante as próprias imaturidades geradoras de autassédio; a maturidade emocional promovendo a autodesassediabilidade; o posicionamento lúcido ante os contrafluxos diários; a vivência da atenção dividida o tempo todo; o sobrepassamento cosmoético ante as imaturidades alheias; a preservação da pacificação íntima, pela vontade, como exercício pró-desperticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mapeamento da sinalética energética parapsíquica pessoal; a disciplina na conquista do autodomínio energético; a desassim instantânea dos autassédios percebidos; a opção pela postura pró-amparador extrafísico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* autoconscientização *pensênica*–autodomínio energético sustentável para o alcance da desperticidade.

Principiologia: a senha autodesassediadora favorecendo a superação do *princípio espúrio do autocomodismo*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da autopenalidade*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da causalidade*; o *princípio da afinidade pensênica*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio organizador do holossoma*; o *princípio da responsabilidade pensênica*.

Codigologia: as cláusulas no código pessoal de Cosmoética (CPC) atuando como senha autodesassediadora pessoal.

Teoriologia: a *teática do auto e do heterodesassédio*; a *teoria da assistência interconscienical*; a proporção de 1% de teoria e 99% de prática; a *teoria da coerência aplicada à autopenalização*.

Tecnologia: a *técnica de promover a lucidez imediata*, enquanto senha autodesassediadora; a *técnica da mudança de bloco pensênico*, fundamental ao autodesassédio; a *técnica da autopercepção*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica das 100 posturas pró-amparador*; a *técnica do diário de lucidez*; a *técnica da Higiene Conscienical*.

Voluntariologia: a *atuação do voluntário e do paravoluntário desassediado e desassediador*.

Laboratoriologia: os laboratórios conscienciológicos do *desassédio mentalsomático* (Holociclo-Holoteca-Tertuliarium); o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autodesassediologia; o Colégio Invisível da Evoluçologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Recexologia.

Efeitologia: o efeito da racionalidade frente ao desequilíbrio emocional; o efeito nosográfico dos bagulhos pensênicos; o efeito da pensenidade lúcida nos momentos decisórios diários; o efeito do posicionamento pessoal frente à autopenenidade sabotadora.

Neossinapsologia: o gosto pela aquisição de neossinapses; o esforço disciplinado para o desenvolvimento de neossinapses.

Ciclogia: a autossuperação pessoal no ciclo da pensenidade patológica pela consciência lúcida.

Enumerologia: o posicionamento lúcido; o posicionamento ortopensênico; o posicionamento sadio; o posicionamento coerente; o posicionamento assistencial; o posicionamento desassediador; o posicionamento pacificador.

Binomiologia: o binômio muleta temporária–autonomia consciencial; o encurtamento de caminho para o binômio pré-serenão vulgar–ser desperto; o binômio força mental–domínio energético; o binômio conexão emocional–conexão mental; o binômio cunha mental autassediadora–autoposicionamento sadio.

Interaciologia: a interação esforço mental–asepsia energética; a interação atuação mentalsomática–expansão da lucidez; a interação práticas inovadoras–autassistência.

Crescendologia: o crescendo evolutivo autenfrentamento lúcido–maturidade mentalsomática; o crescendo autassédio latente–autodesassédio vivenciado.

Trinomiologia: o trinômio autodiscernimento–auto coerência–interassistência; o trinômio autoconfiança–imperturbabilidade–desdramatização.

Antagonismologia: o antagonismo autassédio limitador / autodesassédio esclarecedor; o antagonismo robotização escravizadora / autonomia consciencial evolutiva; o antagonismo emocionalismo desequilibrante / autopacificação edificante; o antagonismo pensenidade vazia / pensenidade produtiva; o antagonismo permissividade patológica / concessão sadia; o antagonismo ociosidade pensênica superficial / proatividade pensênica aprofundada.

Paradoxologia: o paradoxo da ocorrência de autassédio na conscin atuante na docência conscienciológica e ciente da atuação multidimensional ininterrupta.

Politicologia: a conscienciocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a energocracia; a cognocracia; a proexocracia; a autodesassediocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à auto e heterassistência.

Filiologia: a autopesquisofilia; a autolucidofilia; a experimentofilia; a despertofilia; a decidofilia; a neofilia; a gesconofilia; a recinofilia.

Fobiologia: o combate à evoluciofobia; a superação da decidofobia; eliminação da recinofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da dispersão consciencial; o descarte da síndrome da obnubilação consciencial.

Maniologia: a subcerebromania.

Mitologia: o mito do pensamento mágico.

Holotecologia: a autodiscernimentoteca; a autopesquisoteca; a convivioteca; a egoteca; a lucidoteca; a mentalsomatoteca; a pensenoteca; a grupoteca.

Interdisciplinologia: a Autodespertologia; a Consciencioterapia; a Evoluciolgia; a Paraprofilaxiologia; a Homeostaticologia; a Holossomatologia; a Holomaturologia; a Psicossomatologia; a Paratecnologia; a Percepciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin teleguiada autocrítica; a conscin autassediada; a isca humana inconsciente; a conscin satélite de assediador.

Masculinologia: o acoplamentista; o autexperimentador; o autoconscienciômetra; o autodidata; o auteducador; o autopesquisador; o aprendiz de si mesmo; o intermissivista; o docente de Conscienciologia; o projetor consciente; o verbetógrafo; o empreendedor evolutivo; o pesqui-

sador; o pré-desperto; o exemplarista; o praticante da tenepes; o reciclante consciencial; o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a acoplamentista; a autexperimentadora; a autoconscienciômetra; a autodidata; a auteducadora; a autopesquisadora; a aprendiz de si mesma; a intermissivista; a docente de Conscienciologia; a projetora consciente; a verbetógrafa; a empreendedora evolutiva; a pesquisadora; a pré-desperta; a exemplarista; a praticante da tenepes; a reciclante consciencial; a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens mentalso-maticus*; o *Homo sapiens teaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: senha autodesassediadora *básica* = aquela capaz de demarcar a retomada da autolucidez imediata ao perceber sinalética de intrusão pensênica de consciex assediadora vulgar (energívora); senha autodesassediadora *avançada* = aquela capaz de demarcar a retomada da pacificação íntima ao perceber a sinalética de intrusão pensênica de consciex megassediadora.

Culturologia: a cultura do autodiscernimento; a cultura da Autoconscienciometrologia; a cultura da autopesquisa; a cultura da Autexperimentologia; a cultura da autoconsciencioterapia; a cultura da Autodespertologia; a cultura da lucidez; a cultura da Serenologia.

Reflexões. Eis, listadas em ordem alfabética, 5 reflexões úteis a serem empregadas em contextos autassediantes:

1. **Autovitimização.** “Quero me conectar com o amparador ou com o assediador?”
2. **Conflito familiar.** “Qual o nível de autorresponsabilidade nesse conflito?”
3. **Contrafluxo.** “Qual o aprendizado desse contexto?”
4. **Fragilidade somática.** “Sou minimamente responsável pelo domínio somático?”
5. **Imprevistos.** “Qual papel desempenho nesse contexto?”

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a senha autodesassediadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda autodesassediadora:** Paraprofilaxiologia; Neutro.
02. **Autassédio emocional:** Autassediologia; Nosográfico.
03. **Autassédio mentalsomático:** Autassediologia; Nosográfico.
04. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
06. **Bilhete da lucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
07. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Mudança de bloco pensênico:** Autopensenologia; Neutro.
09. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
10. **Patopensesene:** Patopensenologia; Nosográfico.
11. **Pensenografia:** Conscienciografologia; Neutro.
12. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
13. **Prumo ortopensênico:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Requinte da autolucidez:** Autolucidologia; Homeostático.

15. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.

A SENHA AUTODESASSEDIADORA FAVORECE À CONSCIN LÚCIDA, EMPENHADA EM SER DESASSEDIADA PERMANENTE TOTAL, META PLAUSÍVEL E PASSÍVEL DE SER CONQUISTADA EM PRAZO MINIMIZADO A 3 ANOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica senha autodesassediadora para higidez pensênica diante de pertúrbios emocionais? Qual o nível de autodesassédio alcançado com vistas à desperticidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 180 e 182.

2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1584 p.; 24 seções; 479 cap.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 484 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 45 a 50 e 115 a 142.

E. L. B.